



Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica

Ampliação e adequação
de áreas de apoio no
Santuário do Rocio

PROGRAMAÇÃO 2H

- 1** O EVTE do Rocio **5 min**
- 2** Grupo de Trabalho Voluntário **5 min**
- 3** Estudo de Caso **20 min**
- 4** CDP Diagnóstico **30 min**
- 5** Discussões e Encaminhamentos **60 min**

SOBRE O EVTE

EVTE é um estudo solicitado pela Prefeitura e pago pela Terminal Oeste Exportação

Está sendo elaborado por uma empresa especializada (EnvEx – Engenharia) e tem duração de 6 meses

Objetiva analisar a situação atual do Rocio, prever cenários futuros e indicar propostas de melhoria

As propostas mais relevantes serão detalhadas quanto à viabilidade técnica e econômica

ESTRUTURAÇÃO DO EVTE

FASES

ETAPA 1

DIAGNÓSTICO

- 1 Formação do Grupo de Trabalho Voluntário
- 2 Apresentação dos Estudos de Caso
- 3 Levantamento de dados
- 4 Análise de dados
- 5 Elaboração dos Cenários

ETAPA 2

PROGNÓSTICO

- 1 Embasamento do Diagnóstico
- 2 Definição dos Objetivos
- 3 Elaboração do Prognóstico
- 4 Consulta Pública do Prognóstico

ETAPA 3

EVTE

- 1 Caracterização das Proposta
- 2 Cálculos de Viabilidade
- 3 Análise das Alternativas e Modelos de Gestão
- 4 Indicativos para os Projetos
- 5 Conclusões

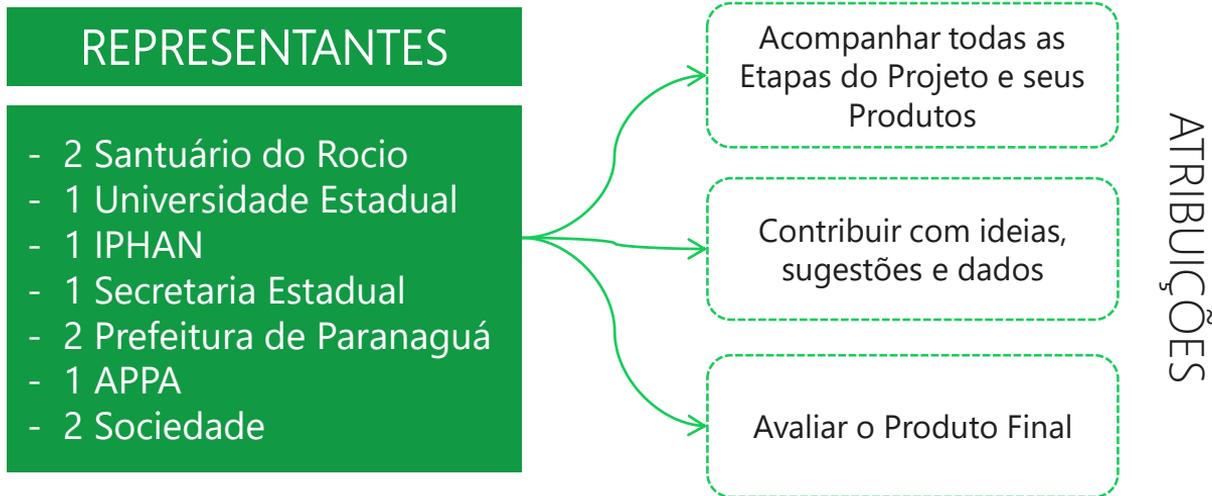
EQUIPE ENVEX ENGENHARIA

- O EVTE está sendo elaborado por uma equipe multidisciplinar, composta por:

COORDENAÇÃO GERAL	
André Luciano Malheiros	Engenheiro Civil, Dr.
EQUIPE TÉCNICA	
Alceu Dal Bosco Junior	Engenheiro Civil
Ana Cláudia Adamante	Arquiteta Urbanista
Cleusa Regina M. Heimbecher	Historiadora
Cinthy Hoppen	Engenheira Química
Eron José Maranhão	Economista
Helder Rafael Nocko	Engenheiro Ambiental
Paulo Henrique Costa	Geógrafo
Rossana Ribeiro Ciminelli	Economista

GRUPO DE TRABALHO VOLUNTÁRIO

- O EVTE será acompanhado por um Grupo de Trabalho Voluntário (GTV) com vários representantes indicados pela Prefeitura.



CONSTITUIÇÃO DO GTV

- Reunião para apresentação e formação do GTV
- Inscrição via formulário;
 - [Clique aqui](#) e se inscreva
- Criação de um Grupo de WhatsApp para acompanhamento;
- Espaço *web* para consulta dos documentos;

CANAIS DE RELACIONAMENTO



Consulta Pública aos Documentos

[Clique Aqui](#)



Formulário para contribuições dos documentos

[Clique Aqui](#)



E-mail:

paulo.costa@envexengenharia.com.br



WhatsApp

41 9 9586 9339



GRUPO DO WHATSAPP

OBJETIVO

Centralizar a informação

PREMISSAS

Grupo será **restrito**:
somente membros
envolvidos na questão

Grupo será **fechado**: só
poderão receber
mensagens

Contribuições devem ser
encaminhadas por
mensagem privada

FUNÇÕES

DIVULGAR LINKS

- Disponibilização do Link
- Abertura do Formulário

ATUALIZAR OS MEMBROS

- Andamento dos trabalhos

INFORMAR FASES

- Reuniões, prazos, cronograma, etc.

ESTUDO DE CASO

ESTUDO DE CASO

Compõe a Fase 2 da Etapa 1 prevista no Termo de Referência da Prefeitura

Deve ser direcionado ao membros do GTV para início das discussões

Servir como base geral de práticas bem sucedidas no Brasil e no mundo

Pesquisados vários artigos e casos famosos como Porto Maravilha, Porto de Bilbao, Porto Madero, etc.

Escolhido o Projeto de Gênova, Itália

O CASO DE GÊNOVA

Assim como Paranaguá, Gênova era conhecida por um segmento bem específico: industrial – portuário e construção naval

No século XIX, a cidade sofreu um aumento populacional, espalhando a mancha urbana e deixando seu Centro Histórico abandonado

Após a estagnação portuária-industrial, a cidade está buscando se inserir na “nova economia”, baseada no setor turístico-cultural

Possui alguns atrativos, mas não era roteiro turístico tradicional.
Questão portuária e industrial era avessa ao Turismo



O CASO DE GÊNOVA: GUETO

Gueto é um dos bairros da Zona Portuária, caracterizado por vielas e becos, **precariedade nos serviços sociais**, violência, prostituição e **isolamento**;

Ocupado por jovens-adultos e muitos grupos de etnias diferentes;

O gabarito foi aumentado causando problemas de umidade e iluminação;

Prefeitura elaborou um **Diagnóstico** com os principais problemas junto aos atores locais;

Não havia espaço para encontros, para alimentação e atividades culturais;

A população pôde **sugerir propostas** e ações para melhorias no bairro;

Estabeleceu-se um Contrato (*Contratto di Quartiere*) para requalificar o bairro a partir de **intervenções subvecionadas** em habitações, obras viárias e entidades de apoio social, buscando financiamentos públicos e privados;

Planejou-se as **ações prioritárias** para sanar e mitigar os principais problemas;

Potencializar o que **o local oferece** sem criar um atrativo novo;

GHETTO



INTERVENTI DI EDILIZIA RESIDENZIALE PUBBLICA SOVVENZIONATA

- 1 Casa della Gioventù
Residenza specialistica sociale
- 2 P.U.O. Progetto Urbanistico Operativo
2.1 Ricomposizione volumetrica

INTERVENTI DI EDILIZIA AGEVOLATA

- 2 P.U.O. Progetto Urbanistico Operativo
2.2 Edifici privati
- 3 Riquilificazione edifici privati

INTERVENTI DI URBANIZZAZIONE PRIMARIA E SECONDARIA

- 4 4.1 Riquilificazione viabilità'
- 4 4.2 Complesso di San Filippo:
scuola materna e strutture di uso sociale

● AZIONI ECONOMICO - SOCIALI:

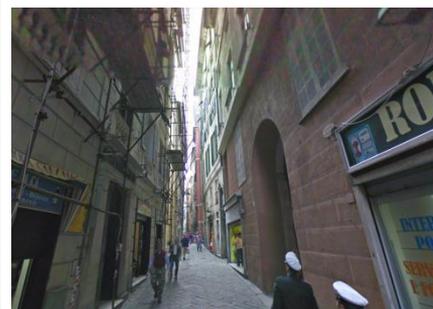
- A La casa di quartiere
- B Cittadinanza attiva
- C Un'impresa sociale
- D Ambulatorio sanitario polivalente
- E Il quartiere degli artisti

"CONTRATTO DI QUARTIERE II" GENOVA CENTRO STORICO AMBITO GHETTO

INDIVIDUAZIONE DEGLI
INTERVENTI PREVISTI:

PROGETTO ESECUTIVO

giugno 2007



PORTO

AÇÕES ESTRUTURANTES DO CONTRATO

1

Residência Social Especial

- Acolhimento de mulheres e idosos, em um prédio da Igreja, reformado pela Prefeitura e mantido por empresas

2

Projeto Operacional Urbano

- Conjunto de Obras de iniciativa pública e privada, focadas na recuperação das quadras: pavimentação, acessibilidade, mobiliário, etc.

3

Requalificação do Patrimônio

- Requalificação de áreas e estruturas pelo capital privado (contribuição de 30% do poder público) para alavancar o turismo

4

Outras intervenções

- Casa do Bairro
- Comissão Mista
- ONG para fiscalizar as ações
- Laboratório de Apoio com mão de obra local
- Casa de Reabilitação
- Alojamentos

OS RESULTADOS

Importância da participação dos atores sociais para definição dos programas e ações

Um grupo tradicional esteve disposto a mediar a tradição x interesses (especulação)

O Contrato foi gerido e acompanhado por uma Comissão e por ONGs

Grupos foram contra porque o turismo e as intervenções expulsaram os mais vulneráveis

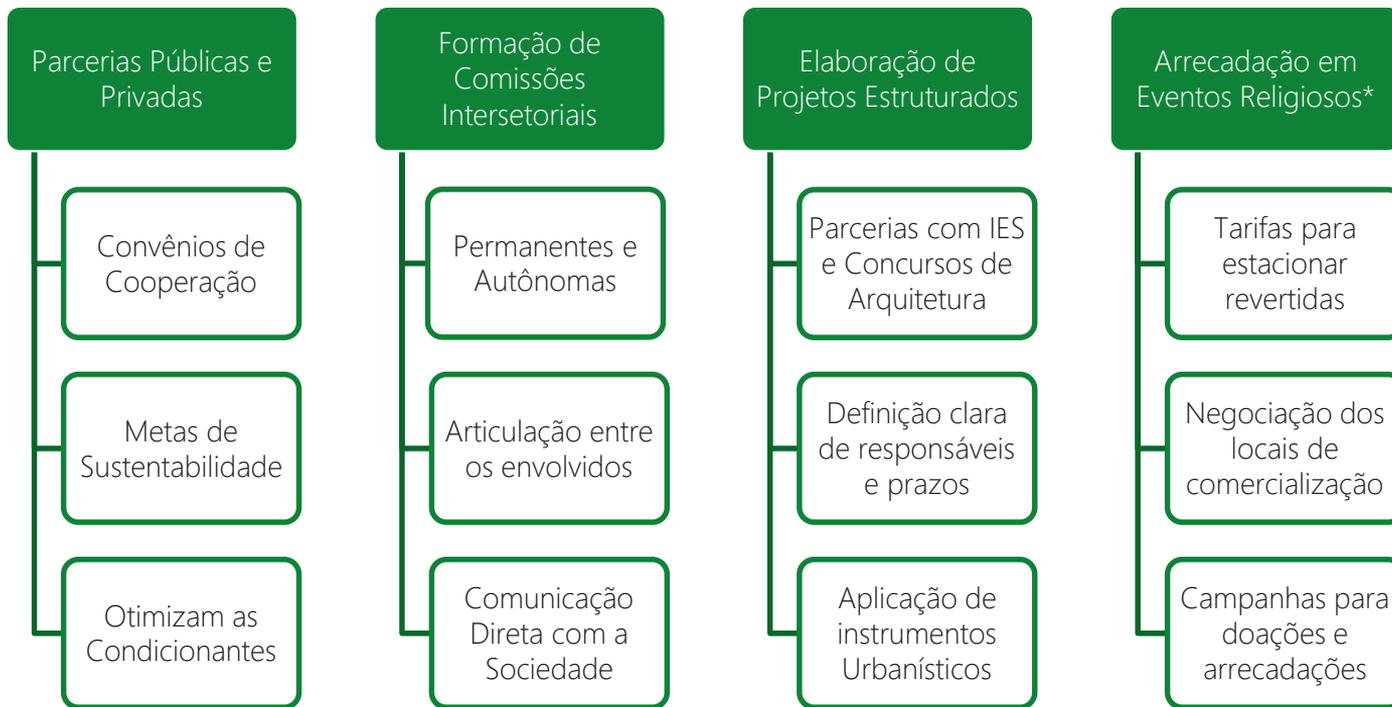
Houve muitos conflitos e defesas de interesse: dependentes químicos e insegurança

Não precisa construir um enclave estetizado: turistas também se interessam pelo cotidiano



“não existe projeto bom ou ruim em si, mas sim do modo em que a **sociedade se apropria dele**, e da capacidade do projeto em **compatibilizar interesses locais**, sobretudo quando envolvem vantagens econômicas” (GAGLIARDI, 2012).

OUTROS ESTUDOS: PORTO X CIDADE



*Madre Paulina (SC), Santuário Basílica Divino Pai Eterno (GO), Tempo de Salomão (SP), Nossa Senhora Aparecida (SP)

PARA SABER MAIS

- GAGLIARDI, C.M.R. O lugar do turismo nas políticas de requalificação urbana: o caso do centro histórico de Gênova, Itália. Seminário ANPTUR. 2012.
- VASCONCELOS, F.N. Cidades e Pessoas devem ser incluídas na gestão dos portos. Jornal Portuário, 2020.
- KNUTH, F.G. Os Conflitos de Uso na Zona Portuária de Pelotas e Uma Proposta de Estrutura de Negociação na Perspectiva do Gerenciamento Costeiro.2013. Dissertação de Mestrado. UFRGS.
- SARUE, B. Os Capitais Urbanos do Porto Maravilha. Dossiê Capitais do Urbano. 2016
- SILVEIRA, K. A. Conflitos socioambientais e participação social no Complexo Industrial Portuário de Suape - Pernambuco. 2010. Dissertação de Mestrado. UFPE.

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR

SITUAÇÃO ATUAL

E1 – DIAGNÓSTICO: ITENS

- Localização do Rocio e a descrição das estruturas do Santuário como a Igreja, a Praça, o Complexo Turístico, entre outras.

CONTEXTUALIZAÇÃO
GERAL

1

- História da imagem, da igreja, do bairro e da Festa do Rocio, incluindo aspectos operacionais das celebrações.

HISTÓRIA E
PATRIMÔNIO

2

- População, renda, habitação e equipamentos públicos. Economia municipal e local (porto e turismo)

ECONOMIA E
SOCIEDADE

3

- Evolução da ocupação, zoneamentos, uso do solo, volumetria das edificações, paisagem e tendências de evolução

URBANAS E
URBANÍSTICAS

4

- Circulação de veículos leves e pesados, transporte de cargas, coletivo de passageiros, cicloviário e caminhabilidade

TRANSPORTE E
MOBILIDADE

5

- Gestão e participação das instituições: APPA/Portos do Paraná, Santuário do Rocio e o poder público (Prefeitura e Estado)

INSTITUCIONAL

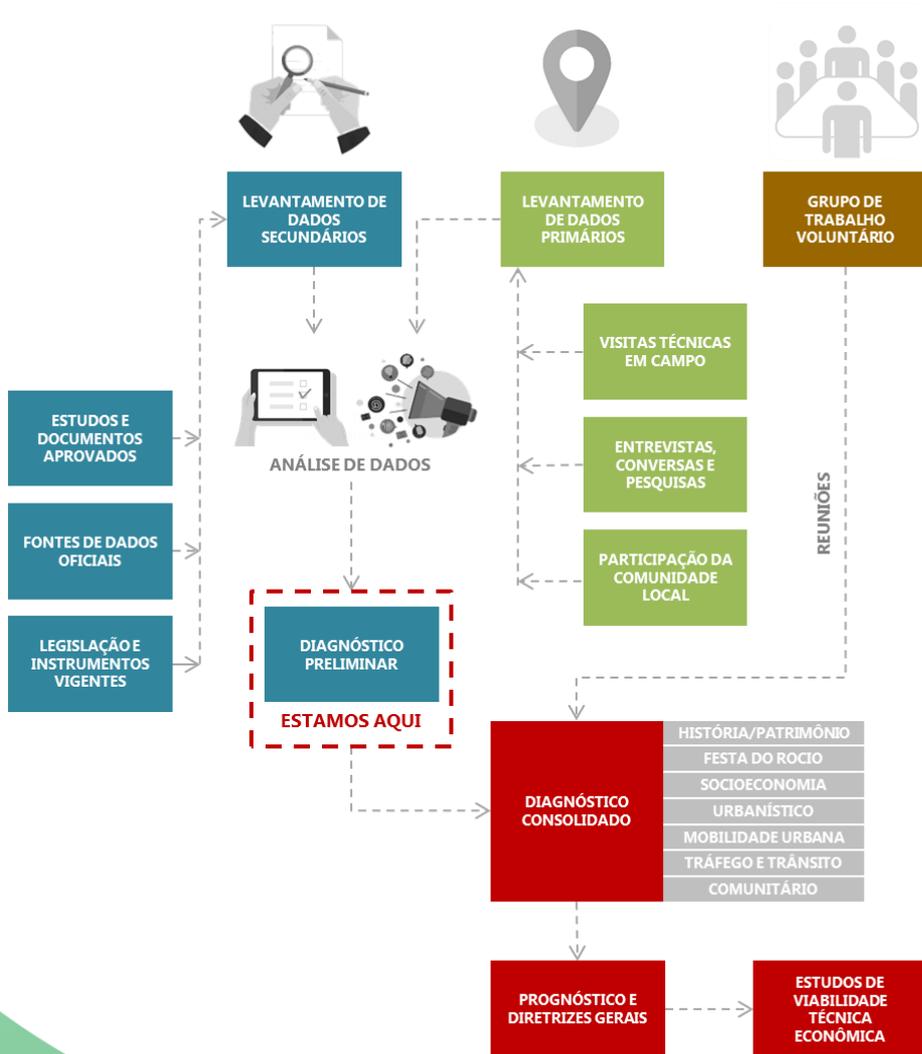
6

- Preocupações e relatos dos atores sociais locais: comerciantes, moradores, representantes do Santuário, etc.

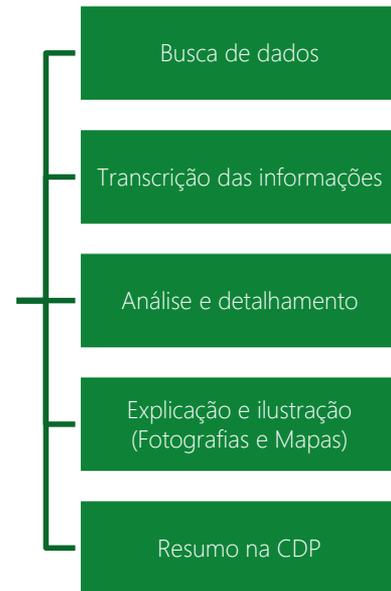
PARTICIPAÇÃO
POPULAR

7

METODOLOGIA



PROCEDIMENTO



HISTÓRIA E SANTUÁRIO

MATRIZ CDP DO DIAGNÓSTICO

DEFICIÊNCIAS

- > Poucas opções de comércio e serviços para atender turistas e romeiros
- > Redução do número de romarias e romeiros ao longo dos últimos anos
- > Alto custo para manutenção da Igreja, eventos e estruturas de apoio como o Complexo

- > Amplo reconhecimento sobre a importância história da Igreja, da imagem e do bairro do Rocío
- > Vinda de romarias mensalmente com aporte de turistas e renda para toda a cidade
- > Entrega do Complexo Mega Rocío para dar apoio as atividades religiosas de todo o ano

POTENCIALIDADES



FESTA DO ROCIO

MATRIZ CDP DO DIAGNÓSTICO

DEFICIÊNCIAS

- > Apropriação das oportunidades locais por empresas externas na comercialização dos produtos
 - > Más condições dos Péeres usados na Procissão Marítima
 - > Preocupação sobre o tráfego de caminhões nos dias das Procissões Solenes
 - > Apoio superficial da Prefeitura na organização da Festa
- > Processo de tombamento da Festa no IPHAN
 - > Arrecadação de recursos que mantém a Igreja durante meses
 - > Vinda de milhares de pessoas para Paranaguá, com incremento de renda na economia municipal
 - > Pesquisas anuais do Observatório do Turismo

POTENCIALIDADES



BAÍA DE PARANAGUÁ



PROF. CLETO



- LEGENDA**
- 1 - Igreja do Rosário
 - 2 - Igreja do Rocio
 - 3 - Píer Bascopar
 - 4 - Píer do Rocio

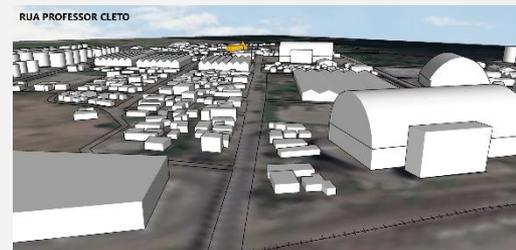
CARACTERÍSTICAS URBANÍSTICAS

MATRIZ CDP DO DIAGNÓSTICO

DEFICIÊNCIAS

- > Redução da qualidade ambiental urbana e paisagística
 - > Ausência de arborização viária nas vias do entorno
 - > Zoneamento não considerou usos consolidados há décadas
 - > Presença de muitas empresas na ZIP influenciam na sensação de isolamento do bairro
- > Preocupação com a proteção do Santuário desde os primeiros zoneamentos
 - > Áreas livres de edificação no entorno da Igreja, melhorando a qualidade ambiental e paisagística
 - > Licenciamento urbanístico está exigindo compensações e mitigações

POTENCIALIDADES



SOCIOECONOMIA

MATRIZ CDP DO DIAGNÓSTICO

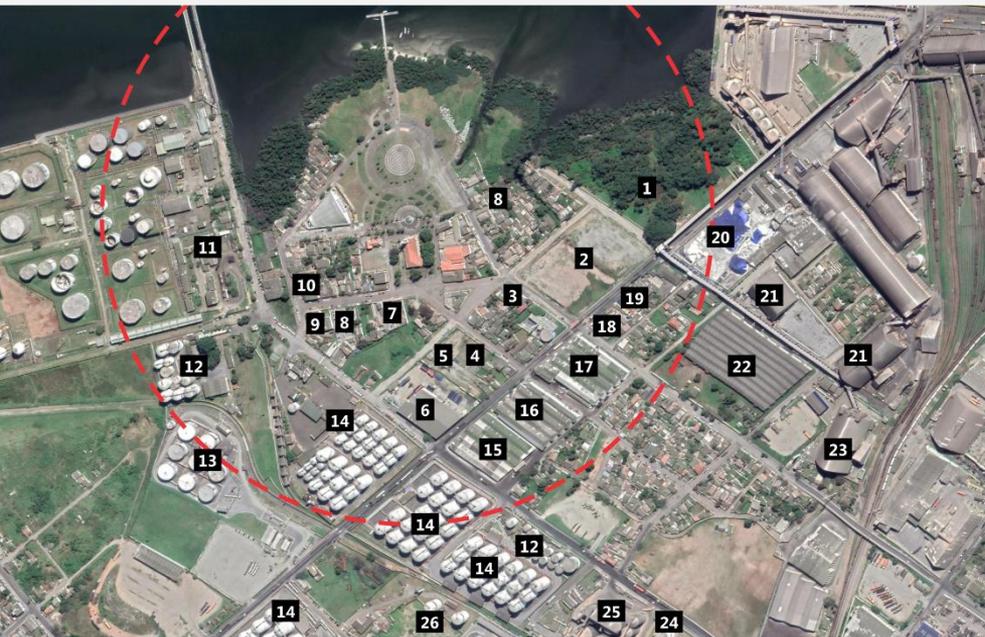
DEFICIÊNCIAS

- > Redução da população em áreas do entorno em virtude da transição de usos
- > Necessidade e competitividade portuária x interesses locais
- > Poucas opções para turistas: hotéis, refeições e produtos locais

- > Funcionários de empresas da ZIP usam restaurantes do Rocio;
- > Incremento de emprego, renda pelos empreendedores;
- > Cursos e serviços oferecidos pela Igreja à comunidade

POTENCIALIDADES





LEGENDA

- | | |
|---|---------------------------------|
| 1. Restaurante Betel | 6. Merceria |
| 2. Restaurante Zattar – temporariamente fechado | 7. Três bares/lançonetes |
| 3. Sorveteria Bakpa | 8. Bar de funcionamento noturno |
| 4. Restaurante e lançonete | 9. Bar |
| 5. Lançonete que funciona só na Festa do Rocío | 10. Bar |

INFRAESTRUTURA

MATRIZ CDP DO DIAGNÓSTICO

DEFICIÊNCIAS

- > Presença de lixo, animais e casas abandonadas
 - > Insegurança, roubos e assaltos frequentes
 - > Vala de drenagem aberta ao lado do Rocio
 - > Sensação de abandono
- > Anúncio de Projetos para revitalização do Pêr do Rocio e das vias do bairro
 - > Apoio de empreendedores como o Moinho Iguaçu e Terminal Oeste
 - > Projeto paisagístico do Rocio

POTENCIALIDADES



TRÂNSITO E MOBILIDADE

MATRIZ CDP DO DIAGNÓSTICO

DEFICIÊNCIAS

- > Fluxo de veículos pesados dentro do Rocio
 - > Pontos de ônibus distantes e sem estrutura
 - > Falta de locais para estacionamento
 - > Ruas sem pavimentação
- > Lei proibindo o tráfego de caminhões
 - > Terreno de particular cedido para estacionamento de carros
 - > Ciclovias no entorno do Rocio

POTENCIALIDADES





INSTITUCIONAL E PARTICIPATIVO

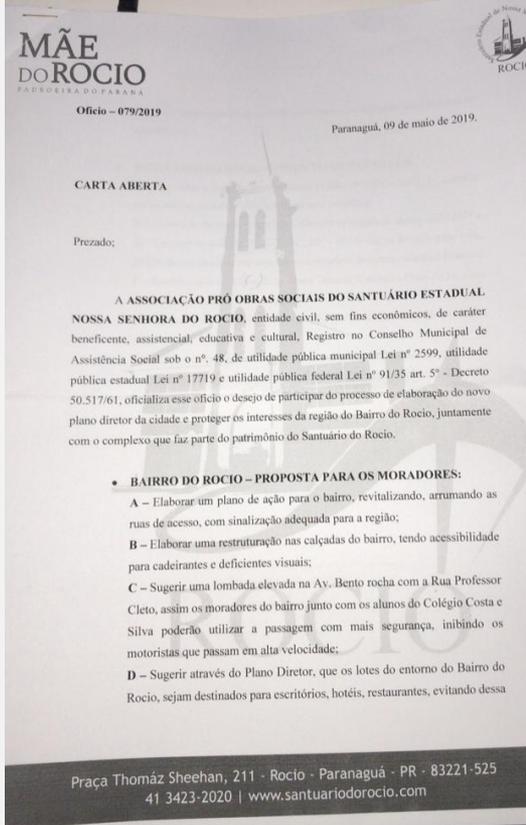
MATRIZ CDP DO DIAGNÓSTICO

DEFICIÊNCIAS

- > Dificuldades financeiras para honrar os custos mensais do Santuário
- > Reclamações sobre a ausência do poder público e da autoridade portuária nas questões do Rocio
- > Críticas a atuação do poder público no Bairro

- > Prefeitura oferece apoio operacional na Festa do Rocio
- > APPA tem noticiado ações de melhoria no bairro
- > Igreja lançou a Carta Aberta com propostas de melhoria no Bairro

POTENCIALIDADES



GTV: PRÓXIMAS ATIVIDADES

Formação do Grupo de WhatsApp

- Próximos dias

Agendamento da Reunião para o Planejamento Estratégico

- Próxima semana

Divulgação dos links para consulta dos materiais

- Próxima semana

DISCUSSÃO GTV

André Luciano Malheiros

Engenheiro Civil

Contato: 41 9906-3860

Cinthya Hoppen

Analista de Projetos

Contato: 41 9971-8370

Paulo Henrique Costa

Analista de Projetos

Contato: 41 99586-9339



**Rua Doutor Jorge Meyer Filho, 93
Curitiba, Paraná, Brasil
www.envexengenharia.com.br**

**+ 5 5 (4 1) 3 0 5 3 - 3 4 8 7
envex@envexengenharia.com.br**